

FUNDADO EM
1875



JULIO MESQUITA
(1862 - 1927)

IMAGINAÇÃO FANTÁSTICA

Cia. Solas de Vento encena '20 Mil Léguas Submarinas' no CCBB. **PÁG. H1**

H1 | SABADO 24 DE JANEIRO DE 2015

NA QUARENTENA

Teatro

Estreia adaptação de Julio Verne



Caderno 2

Eliziana Silva de Souza

O novo espetáculo da Cia Solas de Vento chega neste sábado, 16, ao teatro do CCBB paulista, prometendo uma grande viagem pelos sete mares e usando muita imaginação. Fechando uma trilogia de obras de Júlio Verne, entra agora em cartaz 20 Mil Léguas Submarinas, que seguirá em temporada até o dia 14 de fevereiro, com sessões aos sábados e domingos. Na sequência, haverá ainda a apresentação dos espetáculos anteriores - A Volta ao Mundo em 80 Dias e Viagem ao Centro da Terra.

Surgida em 2007, a Cia Solas de Vento é formada pelos atores Bruno Rudolf e Ricardo Rodrigues que, nesta produção, conta novamente com a participação de André Schulle. E, como é costume do grupo, a montagem foi comandada por um diretor convidado, no caso, Álvaro Assad. "Cada trabalho acaba sendo um tanto diferente, apesar de ter uma paleta nossa, pois tem a assinatura de cada diretor visitante, com sua linguagem, como foi o caso da comichidade muito presente no trabalho de Carla Candiotti (A Volta ao Mundo em 80 Dias), em 2011, que foi o primeiro, ou a poesia e contação de história de Eric Nowinski (Viagem ao Centro da Terra), em 2015, e agora a pantomima, que é muito inerente ao trabalho do Álvaro", conta Rodrigues.

A nova empreitada da Solas conta a incrível história do Capitão Nemo, um homem que não se adapta a viver na sociedade da época. Então, decide sumir e, para isso, utiliza um submarino. Para o ator, é muito interessante falar desse personagem, que tem um nome que significa ninguém e que vê como criador do princípio da globalização. "Nemo manda fabricar cada parte do submarino em um ponto do mundo e monta a embarcação dele numa ilha, por isso que ninguém sabe o que é, ninguém nunca viu aquilo", explica. Com a embarcação pronta, Nemo parte para o mar e lá ele fica para sempre. "Ele acha um jeito alternativo de viver, pois não estava de acordo com a sociedade em que vivia e criou a dele com a sua comunidade." Mas tem um lado controverso, porque "ele é esse tal monstro marinho que destrói embarcações potentes, não é barquinho de pescador, essa é a narrativa do livro."

Aproveitando que Nemo é esse homem que desaparece pelos mares, a ideia foi de não co-

IDEIAS FANTÁSTICAS PARA NAVEGAR NA IMAGINAÇÃO

Cia. Solas de Vento encena '20 Mil Léguas Submarinas', de Júlio Verne



Três atores em cena. Narrativa usa linguagem circense, vídeos e cenário móvel para contar a história do misterioso Nemo

o ator, por ser esse personagem tão misterioso, ele nunca aparecerá por inteiro e nem se revelará, virando quase um Mágico de Oz, com três patetas estupefatos com o que visualizam à sua frente. "A gente fica com essa figura potente, respeita essa estrutura toda que ele criou, que é autossustentável, pois ele se alimenta, se veste, tem combustível dentro dos sete mares, e raramente vai à super-

mete a companhia.

Um dos escritores mais traduzidos e vendidos no mundo, Júlio Verne (1828-1905) é tido como um visionário ao colocar em suas histórias elementos até então desconhecidos. Como o caso da criação de uma embarcação que podia navegar sob as águas, o tal do submarino, ponto principal do livro 20 Mil Léguas Submarinas, lançado em 1870. Além disso, passou a ser

JÚLIO VERNE NO CINEMA

● **Viagem à Lua** (1902), de Georges Méliès

● **Da Terra à Lua** (1958), de Byron Haskin

● **Cinco Semanas em Balão** (1962), de Irwin Allen

(1971), de Kevin Billington

● **A Volta ao Mundo em 80 Dias** (2004), de Frank Coraci

● **Viagem ao Centro da Terra** (2008), de Eric Brevig

● **A Ilha Misteriosa**

SERVIÇO

Cia Solas de Vento

CCBB, R. Álvares Penteado, 112, 4296-3270.

20 Mil Léguas Submarinas - sáb. e dom., 19h, Alz 34/2. **Trilogia** - de 20/2 a 12/4 - sáb., 12h e 19h, e dom. 15h, R\$ 30

de ter também obras com trama convencional. Agora, para colocar essas invenções e tramas mirabolantes no palco, a Solas de Vento teve de esbanjar criatividade. Cativada exatamente por esse mundo de aventuras e de imaginação sem-fim, a companhia se propôs a montar a trilogia. Segundo o ator Ricardo Rodrigues, essa vontade de colocar no palco a obra do escritor francês veio "porque a história é rica em imagens, com aquelas embarcações, os trens, e, por termos a técnica circense muito presente no trabalho, logo visualizamos como montar o espetáculo, usando cordas, mastros, tecidos, enfim, o artefato aéreo que dispomos."

No palco, três atores, que dividem as cenas com dois técnicos saídos das cabines para compor o espetáculo, se desdobram para levar o público junto com eles nessa aventura subaquática, usando circo, teatro, dança e também projeção de vídeo no contexto teatral. "Também uma herança do circo é criar um aparelho", explica Rodrigues. "Como os artistas circenses, que constroem seus artefatos e ali mesmo criam seu número, a gente parte também de um cenário-aparelho, que será o ponto central para desenvolver a história."

Em *Volta ao Mundo em 80 Dias*, revela Rodrigues, foi montada uma estrutura de ferro que ia se transformando em todos os transportes necessários. Depois, em *Viagem ao Centro da Terra*, eles criaram estruturas de madeira, que culminavam em uma embarcação. "Agora, em 20 Mil Léguas Submarinas, a gente usa a própria caixa cênica e a nossa partitura pantomímica e tudo vai se transformando em corredores do submarino, dentro e fora, junto com a projeção de luz", explica.

Trata-se de um trabalho recomendado para crianças a partir de 5 anos, mas que vale para toda a família, pois a imaginação é o ponto forte, tanto entre o elenco como no público na plateia. Como conta o ator, a ideia é fazer com que o espectador embarque junto com o grupo e viaje nessa história fantástica. No palco, as peças ficam ali espalhadas e não dão leitura sozinhas, mas, de repente, unindo isso aos recursos técnicos, a mágica acontece. "No teatro, a gente cria um mundo e o público entra nele", diz Rodrigues.

PIC-COLLAGE

Atores caracterizados em 20 Mil Léguas Submarinas/Foto Mariana Chama

Mônica Rodrigues da Costa*



“20 Mil Léguas Submarinas” é a nova expedição de Júlio Verne (1828-1905) em adaptação coletiva da companhia Solas de Vento, que há 14 anos apresenta seus números aéreos, cômicos e circenses para o público paulista e em festivais – em 2017 foram para a China levar uma de suas montagens.

A peça completa a trilogia de versões de obras do autor adaptadas pela companhia, “A Volta ao Mundo em 80 dias” (2011), com direção de Carla Candiottto, e “Viagem ao Centro da Terra” (2015), dirigida por Eric Nowinski. A trilogia está em cartaz no Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB) na capital paulista até 11 de abril de 2021 (veja abaixo).

Desta vez a aventura começa correndo perigo. Os personagens estão em pleno naufrágio, tentando evitar o pior. Isso porque o Professor Aronnax convenceu seu discípulo fiel e assistente, Conseil, a empreender nova viagem, agora de vinte mil léguas e no submarino do Capitão Nemo num périplo diverso. Nemo é cientista, construiu a embarcação, uma espécie

de navio futurístico, que chamou de Nautilus, e chefiou essa segunda expedição..

Bruno Rudolf, André Schulle e Ricardo Rodrigues em cena

Os espectadores se sentem como se estivessem dentro de um navio, contaram Ricardo, que faz o Professor Aronnax, e Bruno Rudolf, de 44 anos, que tem o papel de Ned Land. O ator André Schulle é o assistente do professor e Bobby Baq e Marcelo Gilber fazem parte da tripulação.

O ator Ricardo Rodrigues, de 45 anos, comenta: “Como é o Professor Aronnax? Tem uma admiração muito grande pelo capitão Nemo e por toda a riqueza tecnológica e respeito aos ecossistemas”.

Bruno Rudolf contou que se preparar para interpretar seu personagem foi demorado e difícil, mas conseguiu inventar até a forma de andar do arpoador Ned. Todos querem combater um monstro que alvoroça a cidade porque ataca embarcações lá pelos anos de 1869.

O gaúcho Alvaro Assad, de 52 anos, assina a direção. Ele descreve a cena inicial de “20 Mil Léguas Submarinas”: “O Ricardo, o Bruno, o André e o Bob surgem dali de dentro das coxias e interagem. Suas figuras são muito fortes de comicidade e de estética”.



Crítica em cena por Rodrigo Ferret

Textos dedicados a análises teatrais e dicas culturais

quinta-feira, 3 de fevereiro de 2022

20 Mil Léguas Submarinas – Solas de Vento (SP) – CCBB/DF

Após “A Volta ao Mundo em 80 dias” ([saiba mais](#)) e “Viagem ao Centro da Terra”, chegou a vez da trilogia Viagens Extraordinárias chegar ao seu destino final, nos convidando a explorar o fundo do mar, com o espetáculo “20 Mil Léguas Submarinas”, baseado no clássico livro de Julio Verne, publicado em 1870 ([saiba mais](#)).



A sensação é de estar por alguns minutos embarcando na viagem com os três mergulhadores no misterioso veículo submarino, em meio a um clima de mistério e segredos em meio a vilões estranhos e perigos, em meio a um ambiente do teatro fantástico, em uma atmosfera bem peculiar.

Os elementos de circo predominam na montagem, que ganha também linguagem da dança e do teatro gestual, neste espetáculo que conta com a direção de Álvaro Assad, fundador do Grupo ETC E TAL ([saiba mais](#)), um dos grandes mestres dessa arte. A caracterização das personagens está bem interessante, com destaque para o figurino e os adereços de cena, compondo com a cenografia todo ambiente necessário de imersão. A cenografia também colabora com proposta, com o uso inclusive de um periscópio sensacional.



A peça é bastante imersiva e visual, criativa e ousada em alguns momentos. A participação do público como passageiro nessa aventura foi intensa e interessante, os atores se desdobraram para contar a história, um bom espetáculo para todas as idades. A única ressalva é em relação a dificuldade de entender o contexto mais minucioso da história, caso não tenha contato prévio com o livro ou para crianças, que se acresce a questão da opção exclusiva pela ausência de falas, mesmo nada que impeça o público de curtir cada momento deste mágico mergulho e perceba bem o contexto geral.

“Sim, amo-o! O mar é tudo! Cobre sete décimos do globo terrestre. Seu bafejo é puro e saudável. É o imenso deserto onde o homem nunca está só, pois sente a vida efervescer a seu lado. O mar não apenas é o veículo de uma sobrenatural e prodigiosa existência, não apenas é movimento, é amor, é o infinito vivo, como disse um de seus poetas.” Júlio Verne.



CINEMA

'20.000 léguas submarinas' entra em cartaz nesta quinta (20/1), no CCBB

Temporada da trilogia teatral Viagens extraordinárias chega ao fim no domingo (23/1)

Correio Braziliense

publicado em 27/01/2022 às 17:18



[insider](#) Mariana Chaves/Diáspora

Dando continuidade à trilogia teatral Viagens extraordinárias, em cartaz no Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB), estreia no dia 20 de janeiro, a peça *20.000 léguas submarinas*. O espaço já foi palco das montagens *A volta ao mundo em 80 dias* e *Viagem ao centro da Terra*, pela Cia. [Solos de vento](#). Os espetáculos vêm sendo exibidos desde 6 de janeiro.

A obra de Júlio Verne receberá uma roupagem multimídia, com projeções de vídeo misturadas à cenografia, colocando em cena os efeitos aquáticos descritos no romance e prometendo imersão ao público, ambientando o misterioso veículo nas poltronas e corredores do teatro.

O Banco do Brasil vai disponibilizar em seu canal oficial do YouTube as montagens na Maratona viagens extraordinárias entre 27 e 30 de janeiro. 20.000 léguas submarinas fica em cartaz de 20 a 23 de janeiro, de quinta a domingo, às 16h e com sessões extras aos sábados e domingos, às 11h. Os ingressos, a R\$ 30 (inteira), estão à venda no [site do CCBB](#).

Serviço

20.000 léguas submarinas

Em cartaz de 20 a 23 de janeiro, às 16h e com sessões extras aos sábados e domingos, às 11h, no Teatro do Centro Cultural Banco do Brasil Brasília, SCES, Trecho 02, Jote 22.

A nbc24 - uma agência de gestão de conteúdo, e que oferece uma variedade de serviços. Faz cobertura e produção de reportagens digitais, de vídeos, conteúdos de Podcasts em nosso portal Notícias Tão São.

Robert Williams Fischer?

Assine a nossa newsletter

Digite seu endereço de e-mail para acompanhar as notícias diárias do Correio Braziliense.

Digite seu e-mail...

INSCREVA-SE

11/01 - 17/01/2022 - Compartilhe

4 Cantora brega Jamly Magalhães morre em acidente de carro aos 18 anos

11/01 - 17/01/2022 - Compartilhe

5 Latino revela mágoa de Anítek: 'Vontade de arrebentar ela na porrada'

12/01 - 17/01/2022 - Compartilhe

Capitã S.A.

Seja a lista de feministas que vão oferecer testagem gratuita para Covid



O futuro já começou

10 Acabamentos de 2021, que vão impactar o futuro?



